

Tecnologia de cruzamento resulta em animais com dupla aptidão com qualidade
(01/09/2006)

Ações do documento

- 
- 

O projeto de pesquisa sobre cruzamento de ovinos, buscando o aumento da produção, qualidade de carcaça e carne de cordeiros, atende a demanda de setores como a indústria de processamento desta carne, consumidores e produtores de ovinos. Objetivando o cruzamento de ovinos que apresentem soluções que permitam o aumento da produção de cordeiros e a diminuição da idade para o abate, assim como a qualidade de carcaça, o pesquisador da Embrapa Pecuária Sul (Bagé/RS), unidade descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Nelson Manzoni desenvolveu um sistema de cruzamentos utilizando fêmeas das raças Corriedale e Ideal, tradicionais produtoras de lã, inseminadas com carneiros da raça Texel, produtora de carne.

Um segundo cruzamento foi feito, entre as fêmeas resultantes da primeira reprodução, com machos da raça Suffolk, também uma raça destinada a produção de carne. O resultado foi um sistema de cruzamento com quatro raças de aptidões diferentes, denominado: cruzamento Tri-Cross. Segundo Manzoni, o sistema é uma forma de possibilitar um incremento nos índices de eficiência dos rebanhos, atuando nas taxas de crescimento de animais destinados ao abate e na qualidade da matéria-prima para a indústria.

Os cruzamentos estão sendo utilizados como instrumento, importante, para o aumento do potencial de produção da carne, através da genética, pois trazem benefícios para os componentes da cadeia produtiva da carne ovina. De acordo com Nelson Manzoni, os cruzamentos devem ser planejados. A proposta é utilizar o procedimento para incrementar a produção de carne, mantendo intactos as aptidões produtivas dos rebanhos bases (fêmeas) empregados.

Cristiane Betemps (MTB 7418 – RS)
Embrapa Pecuária Sul
Contato: (53) 242 8499 betemps@cppsul.embrapa.br

Mais informação na Expointer
Monalisa Leal Pereira (MTb/SC 01139)
Assessoria de Comunicação Social da Embrapa
Contato: (51) 3459-8546 – monalisa.pereira@embrapa.br